

**Esboços das
mensagens para o Treinamento de Tempo-integral
no segundo semestre de 2023**

**TEMA GERAL:
ITENS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTILAS DE PAULO:
PRIMEIRA AOS CORÍNTIOS**

Mensagem Um

**O desfrute do Cristo todo-inclusivo
como a solução única para todos os problemas na igreja**

Leitura bíblica: 1Co 1:2, 9; Jr 2:13; Lm 3:22-24

I. Primeira aos Coríntios é um livro que trata do desfrute do Cristo todo-inclusivo como a solução única para todos os problemas na igreja – 1Co 1:2, 9, 24, 30:

- A. Todos nós fomos chamados à comunhão, ao desfrute, de Cristo (v. 9); a palavra *comunhão* inclui o conceito de desfrute; Cristo é a nossa porção dada por Deus para o nosso desfrute (1Co 1:2; Cl 1:12).
- B. Em 1 Coríntios, a intenção do apóstolo Paulo era resolver os problemas entre os santos em Corinto; para todos os problemas, especialmente a questão da divisão, a única solução é o desfrute do Cristo todo-inclusivo.
- C. Devemos estar centrados em Cristo e não em pessoas, coisas ou questões além de Cristo; devemos focar em Cristo como nosso único centro designado por Deus, para que todos os problemas entre os crentes sejam resolvidos – 1Co 1:9; Cl 1:17b, 18b.
- D. Nossa meta é o desfrute pleno de Cristo e ganhá-Lo ao máximo para a edificação do Corpo de Cristo; isso resulta em termos o desfrute máximo de Cristo como nossa recompensa na era do reino de mil anos – Fp 3:14; Mt 25:21, 23.
- E. Precisamos ser aqueles que pensam “a mesma coisa”; *a mesma coisa* em Filipenses refere-se ao conhecimento, à experiência e ao desfrute de Cristo; a mesma coisa é a busca de Cristo para ganhá-Lo e possuí-Lo – Fp 2:2, 5; 1:20-21; 3:7-14; 4:13:
 - 1. O nosso pensar deve estar centrado na sublimidade do conhecimento de Cristo e na experiência e desfrute de Cristo; estar focado em qualquer outra coisa faz com que pensemos diferentemente, criando assim dissensões entre nós – 1Co 1:10; Fp 3:8-9, 15; 4:2.
 - 2. Pensar algo além da mesma coisa é rebelar-se contra a economia de Deus; a economia de Deus é que pensemos a mesma coisa; na vida da igreja, precisamos ajudar todos os santos a estarem centrados e encheidos com o desfrute de Cristo para a vida da igreja, a vida do Corpo.

II. Primeira aos Coríntios revela que a maneira de desfrutar o Senhor é amá-Lo (2:9-10; 16:22) e amar uns aos outros (13:1-8a); a restauração do Senhor é uma restauração de amar o Senhor Jesus com o primeiro amor, o melhor amor (Ap 2:4; 1Jo 4:19) e amar uns aos outros para a edificação orgânica do Corpo de Cristo (Ef 4:16):

- A. Amar o Senhor é o requisito indispensável para nos capacitar a entrar no Seu coração e apreender todos os segredos e para que seja real para nós e participemos das coisas profundas e ocultas que Deus ordenou e preparou para nós – 1Co 2:9-10; Mt 22:37-38; Sl 73:25; 116:1-2:

1. A degradação da igreja começa com abandonarmos o primeiro amor pelo Senhor; amar o Senhor com o primeiro amor, o melhor amor, é dar-Lhe a preeminência, o primeiro lugar, em todas as coisas, sendo constrangidos pelo Seu amor a considerá-Lo e tomá-Lo como tudo em nossa vida – Ap 2:4-5; Cl 1:18b; 2Co 5:14-15; Mc 12:30; Sl 73:25-26.
 2. A vida que recebemos quando cremos no Senhor Jesus é uma pessoa, e a única maneira de aplicar e desfrutar essa pessoa é amá-la com o primeiro amor; uma vez que o Senhor Jesus como nossa vida é uma pessoa, precisamos contatá-Lo para desfrutar Sua presença neste exato momento e diariamente – Jo 11:25; 14:5-6; 1Tm 1:14; Jo 14:21, 23; 2Co 5:14-15; Ap 2:4-7; Cl 1:18b; Rm 6:4; 7:6; *Hinos*, nº 559.
 3. Devemos ser pessoas inundadas e carregadas pelo amor de Cristo; o amor divino deveria ser para nós como a correnteza de muitas águas, arrastando-nos a viver para Ele e amá-Lo ao máximo, além do nosso controle – 2Co 5:14.
 4. Para amar o Senhor ao máximo, precisamos ser pessoas que desejam e buscam habitar na casa de Deus todos os dias da nossa vida para contemplar a Sua beleza (amabilidade, agradabilidade, deleite) e consultar Deus no Seu templo; consultar Deus é conferir com Ele a respeito de todas as coisas em nossa vida diária – Sl 27:4; Rm 8:6b; Mt 2:15-16.
- B. O amor é o caminho mais excelente para sermos ou fazermos algo para a edificação da igreja como o Corpo orgânico de Cristo – 1Co 12:31b–13:8a:
1. O amor descrito por Paulo em 1 Coríntios 13 é a expressão da vida divina (vv. 4-8a); além disso, o fato de o amor ser fruto do Espírito indica que a substância do amor deve ser o Espírito (Gl 5:22); se não tivermos amor, nosso falar será como o bronze que soa ou como o címbalo que retine, que dão sons sem vida (1Co 13:1; 14:1, 3, 4b, 12, 31; 2Co 3:6).
 2. O amor não é ciumento, não se irrita, não se ressentido do mal, tudo cobre, tudo suporta, sobrevive a tudo e é o maior – 1Co 13:4-8, 13.
 3. “O conhecimento ensoberbece, mas o amor edifica”; podemos escutar as mensagens do ministério e nos ensoberbecer com mero conhecimento – 1Co 8:1b; cf. 2Co 3:6.
 4. A lei do Espírito da vida é a lei de Cristo como a lei do amor – Rm 8:2; Gl 6:2-3.
 5. Quando a lei do amor é ativada em nós, automática e espontaneamente nos tornamos pastores que têm o coração amoroso e perdoador do nosso Deus Pai e o espírito buscador e apascentador do nosso Cristo Salvador – Jo 21:15-17; Lc 15:3-7.
 6. Quando a lei do amor é ativada em nós, nosso labor no Senhor é um labor de amor (1Co 15:58; 1Ts 1:3) no qual amparamos os fracos (At 20:35; 1Ts 5:14); *os fracos* refere-se aos que são fracos no espírito, ou são fracos na fé (Rm 14:1; 15:1).
 7. O Cristo que amamos é o Cristo que ama a igreja; quando O amarmos, amaremos a igreja como Ele ama – Ef 5:25.
 8. A vida da igreja é uma vida de amor fraternal (1Jo 4:7-8; 2Jo 5-6; Jo 15:12, 17; Ap 3:7; Ef 5:2; cf. Jd 12a) e o Corpo edifica a si mesmo em amor (Ef 4:16).
 9. Nosso espírito regenerado, dado por Deus, é um espírito de amor; precisamos de um espírito fervoroso de amor para vencer a degradação da igreja hoje – 2Tm 1:7.
- C. Nosso amor mútuo torna-se real para nós quando entramos cada vez mais na experiência e no desfrute de estar entremesclados para a unidade, a edificação e a realidade do Corpo de Cristo – 1Co 12:14-27; Rm 16:1-16; Cl 4:16; Jo 12:24; Lv 2:4-5.

III. Primeira aos Coríntios revela que Deus nos deu o Cristo todo-inclusivo com as riquezas de pelo menos vinte itens como nossa porção para o nosso desfrute; o segredo da vida cristã e da vida da igreja é desfrutarmos Cristo – 1Co 1:9:

- A. Precisamos desfrutar Cristo como a porção dada a nós por Deus – v. 2.
- B. Precisamos desfrutar Cristo como poder de Deus e sabedoria de Deus como justiça, santificação e redenção – vv. 24, 30.

- C. Precisamos desfrutar Cristo como o Senhor da glória e o Rei da glória para nossa glorificação – 1Co 2:7-8; Rm 8:30; Sl 24:6-10.
- D. Precisamos desfrutar Cristo como as profundezas (coisas profundas) de Deus – 1Co 2:10.
- E. Precisamos desfrutar Cristo como o único fundamento do edifício de Deus – 1Co 3:11.
- F. Precisamos desfrutar Cristo como nossa Páscoa (5:7), o pão sem fermento (v. 8), a comida espiritual, a bebida espiritual e a rocha espiritual (10:3-4).
- G. Precisamos desfrutar Cristo como a Cabeça (1Co 11:3; Cl 2:19; Ef 1:19-23) e o Corpo (1Co 12:12, 24-25a; Ef 4:15-16).
- H. Precisamos desfrutar Cristo como o Espírito que dá vida como as primícias (1Co 15:20, 23), o segundo homem (v. 47) e o último Adão, que se tornou o Espírito que dá vida (v. 45) para ser tudo para nós.

IV. Deus é fiel ao nos chamar à comunhão, ao desfrute, do Seu Filho, mas muitas vezes somos infiéis a Ele nos ter chamado para Sua intenção – 1Co 1:9; Jr 2:13; Lm 3:22-24:

- A. A intenção de Deus em Sua economia é ser a fonte, a origem, de águas vivas para dispensar-Se a nós para nossa satisfação e desfrute; a meta desse desfrute é produzir a igreja, o complemento de Cristo, como o aumento de Deus, para ser a plenitude de Deus para Sua expressão – Jo 3:29-30; Ef 3:16-19, 21.
- B. A única maneira de tomar Deus como a fonte de águas vivas é bebê-Lo e fluí-Lo diariamente; isso exige que invoquemos o Senhor continuamente (cantando, dando graças, nos regozijando, orando, louvando e dando a conhecer a todos os atos de Deus) – Sl 36:8-9; Is 12:3-6; 1Co 12:13; Jo 7:37-39; 4:10, 14; Rm 10:12-13; 1Ts 5:16-18.
- C. Em vez de desfrutar Deus bebendo-O, o povo de Deus foi infiel para com Ele, cometendo dois males: “Porque dois males cometeu o meu povo: a mim me deixaram, o manancial de águas vivas, e cavaram cisternas, cisternas rotas, que não retêm as águas” – Jr 2:13:
 1. Primeiro, o povo de Deus deixou Deus como sua fonte, sua origem, para sustento; segundo, eles voltaram-se para fontes que não são Deus e não podem satisfazê-los nem torná-los o aumento de Deus como Sua plenitude para Sua expressão.
 2. Cavar cisternas retrata o esforço de Israel em seu labor humano para fazer algo (ídolos) que substitua Deus; as cisternas estarem rotas e não poderem reter as águas indica que, além de Deus dispensado a nós como água viva para o nosso desfrute, nada pode satisfazer a nossa sede e nos tornar o aumento de Deus para Sua expressão – Jo 4:13-14.
- D. A condição maligna dos perversos é que eles não vão ao Senhor para O comer, beber e desfrutar; aos olhos de Deus, nada é mais maligno do que isso – Is 57:20; cf. Is 55:1-2, 6-7.
- E. Apesar de sermos infiéis, Deus é fiel, mas Sua fidelidade não é segundo o nosso entendimento ou conceito natural:
 1. Deus é fiel para tirar nossos ídolos; tudo em nós que amamos mais do que o Senhor substitui o Senhor em nossa vida e é um ídolo – Ez 14:3; 1Jo 5:21.
 2. A paz exterior no nosso entorno, nosso conforto e comodidade, e nossos bens podem se tornar ídolos que nos desviam; mas Deus é fiel para tirar essas coisas para O bebermos como fonte de águas vivas.
 3. Deus é fiel por permitir que tenhamos problemas para aprendermos a não confiar em nós mesmos, mas Nele, e para que Ele nos introduza em Sua economia para desfrutarmos, absorvermos, bebermos, comermos e assimilarmos Cristo a fim de que Deus aumente em nós para cumprir Sua economia – Jr 17:7-8; 2Co 1:8-9; Jo 16:33.
 4. Deus não está interessado em nada além do nosso desfrute de Cristo; podemos pensar que, por causa do nosso fracasso, não temos esperança, mas com Deus não há decepção; nosso fracasso simplesmente abre caminho para Cristo entrar e ser tudo para nós, capacitando-O a nos conduzir à maturidade – Rm 8:28-29; Hb 6:1a; Gn 37:1 e nota 1; 47:7 e nota 1.